Fundamentos de Análise de Complexidade

Unidade I: Análise de Algoritmos

Agenda

- Conceitos básicos da Matemática
- Noções de complexidade
- Aspectos da análise de algoritmos
- Notações Θ , O e Ω
- Exercícios

Conceitos Básicos da Matemática

Exercício Resolvido (1): Resolva as Equações

a)
$$2^{10} =$$

b)
$$lg(1024) =$$

c)
$$lg(17) =$$

d)
$$\lg(17) =$$

Exercício Resolvido (1): Resolva as Equações

a)
$$2^{10} = 1024$$

b)
$$\lg(1024) = 10$$

c)
$$\lg(17) = 4,08746284125034$$

d)
$$\lg(17) = 5$$

e)
$$||g(17)|| = 4$$

a)
$$f(n) = n^3$$

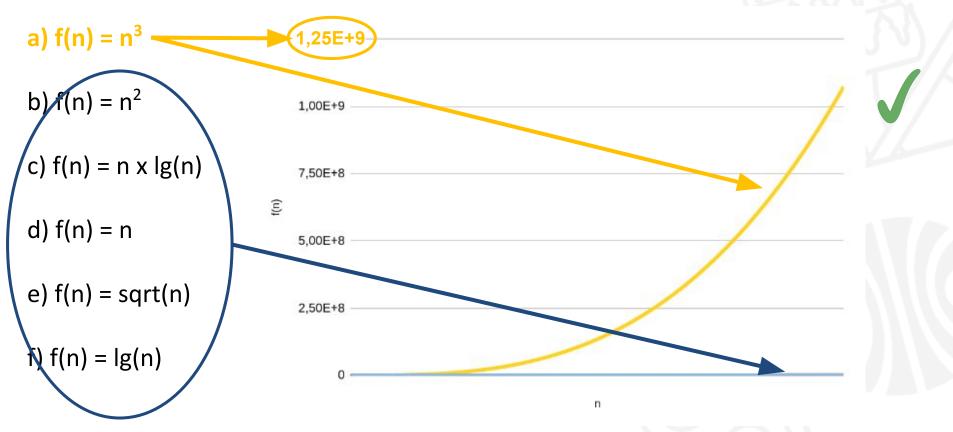
b)
$$f(n) = n^2$$

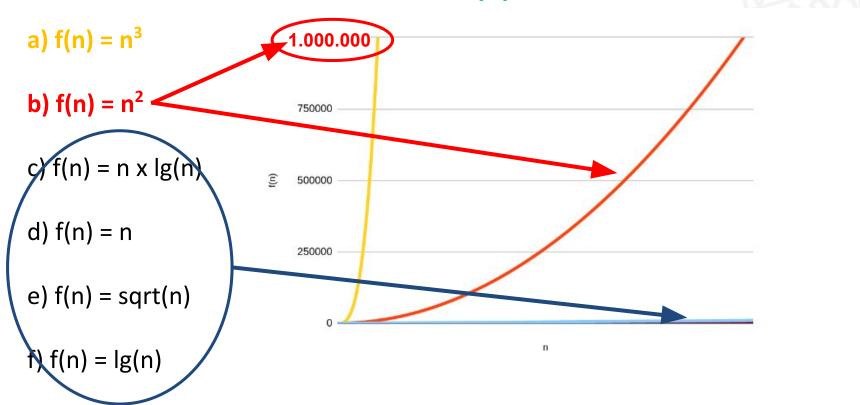
c)
$$f(n) = n \times lg(n)$$

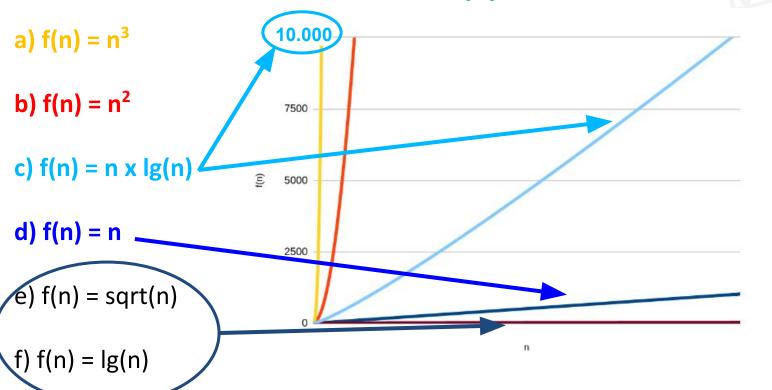
$$d) f(n) = n$$

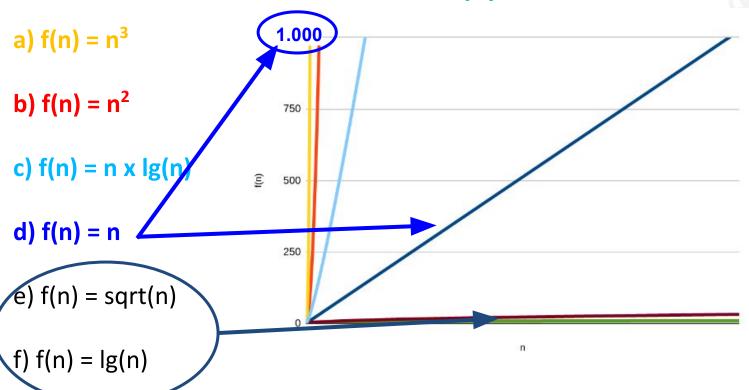
e)
$$f(n) = sqrt(n)$$

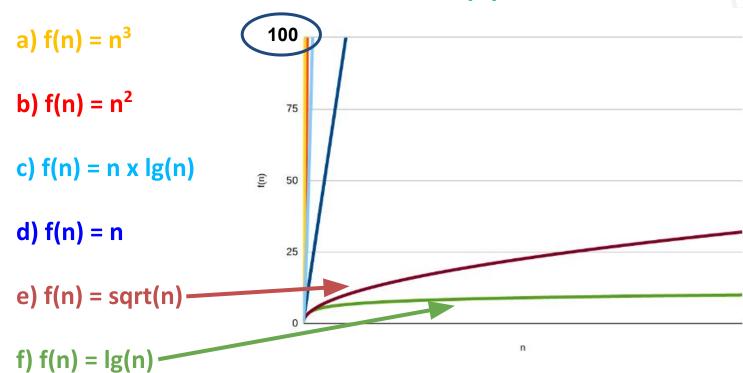
$$f) f(n) = lg(n)$$











Noções de Complexidade

Contagem de Operações

- Trivial em estruturas sequenciais
- Nas estruturas condicionais, consideramos o custo da condição mais ou a lista verdadeira ou a lista falsa
- Nas estruturas de repetição, consideramos o número de repetições que podem ser simples, duplas ou com custo logarítmico
- Podem ter pior, melhor e caso médio

Funções de Complexidade

- Mensuram a quantidade de recursos (como tempo e espaço) que um algoritmo requer à medida que o tamanho da entrada aumenta
- Um exemplo do Algoritmo de ordenação por Seleção:

$$c(n)=rac{n^2}{2}-rac{n}{2}$$
 $m(n)=3n-3$

Supondo que n = 100, temos:

$$c(100) = \frac{100^2}{2} - \frac{100}{2} = 4950$$
 $m(100) = 3 \times 100 - 3 = 997$

Notação Θ

- Indica a tendência de crescimento de uma função de complexidade
- Ignora as constantes e os termos com menor crescimento das funções de complexidade
- Por exemplo:
 - $\circ f(n) = 3n + 2n^2 \text{ operações } \in \Theta(n^2)$
 - $f(n) = 5n + 4n^3$ operações é $\Theta(n^3)$
 - f(n) = lg(n) + n operações é $\Theta(n)$

Exercício Resolvido (3)

Calcule o número de subtrações que o código abaixo realiza:

```
if (a - 5 < b - 3){
    i--;
    --b;
    a -= 3;
} else {
    j--;
}</pre>
```

Exercício Resolvido (3)

• Calcule o número de subtrações que o código abaixo realiza:



Exercício Resolvido (4)

• Calcule o número de subtrações que o código abaixo realiza:

Exercício Resolvido (4)

Calcule o número de subtrações que o código abaixo realiza:

```
/
```

Todos os casos

$$f(n) = 2n, \Theta(n)$$

Exercício Resolvido (5)

• Calcule o número de subtrações que o código abaixo realiza:

```
for (int i = 0; i < n; i++){
    for (int j = 0; j < n; j++){
        a--;
        b--;
        c--;
}</pre>
```

Exercício Resolvido (5)

• Calcule o número de subtrações que o código abaixo realiza:

```
/
```

```
for (int i = 0; i < n; i++){
    for (int j = 0; j < n; j++){
        a--;
        b--;
        c--;
    }
}</pre>
```

Todos os casos

$$f(n) = 3n^2$$
, $\Theta(n^2)$

Exercício Resolvido (6)

Calcule o número de multiplicações que o código abaixo realiza:

```
...
for (int i = n; i > 0; i /= 2){
    a *= 2;
}
```

Exercício Resolvido (6)

Calcule o número de multiplicações que o código abaixo realiza:

```
/
```

```
...
for (int i = n; i > 0; i /= 2){
    a *= 2;
}
```

Todos os casos

$$f(n) = \lfloor \lg(n) \rfloor + 1, \Theta(\lg n)$$

Aspectos da Análise de Algoritmos

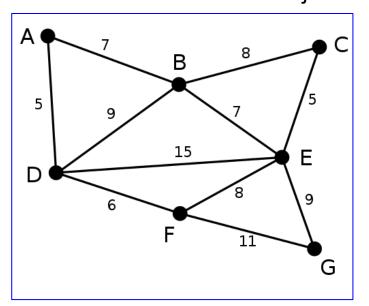
Restrição dos Algoritmos

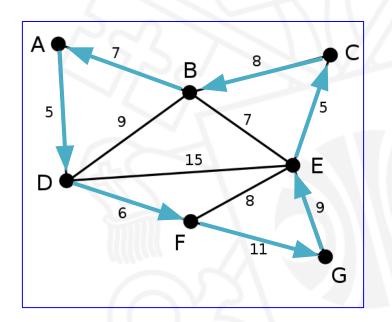
- Nossos algoritmos devem ser implementados em um computador
- Restrições do computador: capacidade computacional e armazenamento
- Logo, devemos analisar a complexidade de se implementar algoritmos

Um algoritmo que leva séculos para terminar é uma opção inadequada

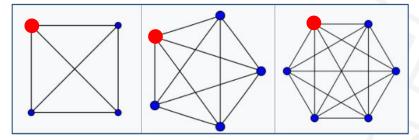


Problema do Caixeiro Viajante





Problema do Caixeiro Viajante



Número de combinações:

Rascunho do algoritmo força bruta para encontrar a solução ótima do PCV

Número de cidades	Tempo de execução
5	5 s
6	5 x (5s) = 25 s
7	6 x (25s) = 150 s = 2,5 min
8	7 x (2,5 min) = 17,5 min
9	8 x (17,5 min) = 140 min = 2,34 h
10	9 x (2,34 h) = 21 h
11	10 x (21 h) = 210 = 8,75 dias
12	11 x (8,75 dias) = 96,25 dias
13	12 x (96,25 dias) = 1155 = 3,15 anos
14	13 x (3,15 anos) = 41,02 anos
15	14 x (41,02 anos) = 5,74 séculos
16	15 x (5,74 séculos) = 8,6 milênios



Rascunho do algoritmo força bruta para encontrar a solução ótima do PCV

Observação (1): Na verdade, a solução ótima para o PCV é 2x mais rápida que a apresentada, contudo, isso é "indiferente" na tendência de crescimento

Observação (2): Se tivermos um computador 100 vezes mais rápido, isso também será "indiferente" na tendência de crescimento



Métricas para a Análise de Complexidade

• Tempo de execução

Espaço de memória ocupado

Energia

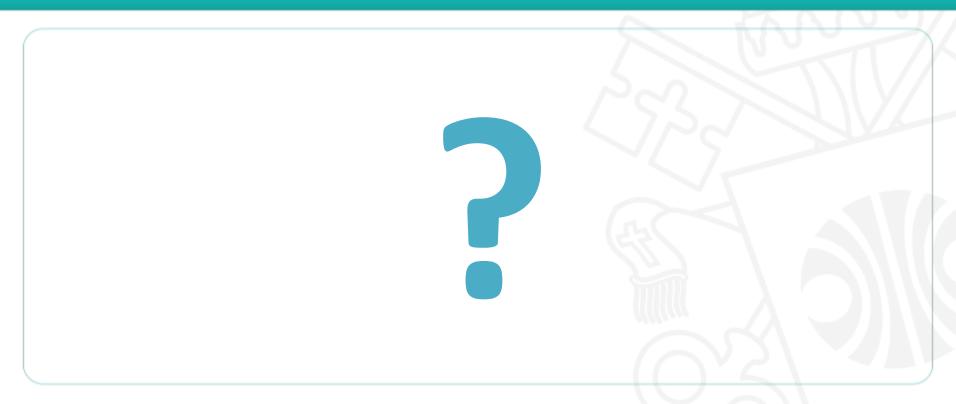
Outros...

Tipos de Análise de Complexidade

 Análise de um algoritmo particular: analisamos o custo de um algoritmo específico para um problema específico

- Análise de uma classe (ou família) de algoritmos: analisamos o menor custo possível para resolver um problema específico
 - Todo problema tem um nível mínimo de dificuldade para ser resolvido

Como Medir o Custo de um Algoritmo



PUC Minas Virtual

Restrições no Modelo do Cronômetro

- Hardware
- Arquitetura
- Sistema Operacional
- Linguagem
- Compilador

Exemplo de Otimização do Compilador

```
for (int i = 0; i < 20; i++){
      array[i] = i;
}</pre>
```



Qual é a vantagem de cada um dos códigos?

```
array [0] = 0;
array [1] = 1;
...
array [19] = 19;
```

Ainda sobre Otimização de Compiladores ...

- Frequentemente, alunos fazem otimizações desnecessárias em termos de eficiência
- Por exemplo, frequentemente, o compilador gera o mesmo código objeto para if-else-if e switch-case; for e while; entre outros...

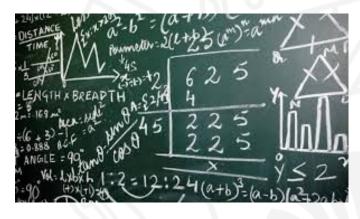
Como Medir o Custo de um Algoritmo



PUC Minas Virtual

Como Medir o Custo de um Algoritmo

Modelo



Matemático

Modelo Matemático para Contar Operações

- Determinamos e contamos as operações relevantes
- O custo total de um algoritmo é igual a soma do custo de suas operações
- Desconsideramos sobrecargas de gerenciamento de memória ou E/S
- A menos que dito o contrário, consideramos o pior caso
- Precisamos definir a função de complexidade

Algoritmo Ótimo

Algoritmo cujo custo é igual ao menor custo possível

 Apresente a função de complexidade de tempo (número de comparações entre elementos do array) da pesquisa sequencial no melhor e no pior caso

```
boolean resp = false;

for (int i = 0; i < n; i++){
    if (array[i] == x){
        resp = true;
        i = n;
    }
}</pre>
```

Este algoritmo é ótimo?

• Apresente a função de complexidade de tempo (número de comparações entre elementos do *array*) da pesquisa sequencial no melhor e no pior caso

```
boolean resp = false;

for (int i = 0; i < n; i++){
    if (array[i] == x){
        resp = true;
        i = n;
    }
}</pre>
```

Este algoritmo é ótimo?

Pause!

PUC Minas Virtual

 Apresente a função de complexidade de tempo (número de <u>comparações</u> entre elementos do <u>array</u>) da pesquisa sequencial no melhor e no pior caso

```
boolean resp = false;

for (int i = 0; i < n; i++){
    if (array[i] == x){
        resp = true;
        i = n;
    }
}</pre>
```

```
primeira posição
t(n) = 1
Pior caso: elemento desejado não está no array ou está na última posição
```

t(n) = n

Melhor caso: elemento desejado na

 Apresente a função de complexidade de tempo (número de <u>comparações</u> <u>entre elementos do array</u>) da pesquisa sequencial no melhor e no pior caso

```
boolean resp = false;

for (int i = 0; i < n; i++){
    if (array[i] == x){
        resp = true;
        i = n;
    }
}</pre>
```

```
primeira posição t(n) = 1
Pior caso: elemento desejado não está no array ou está na última posição t(n) = n
```

Melhor caso: elemento desejado na

Este algoritmo é ótimo?

 Apresente a função de complexidade de tempo (número de <u>comparações</u> <u>entre elementos do array</u>) da pesquisa sequencial no melhor e no pior caso

```
boolean resp = false;

for (int i = 0; i < n; i++){
    if (array[i] == x){
        resp = true;
        i = n;
    }
}</pre>
```

Melhor caso: elemento desejado na primeira posição

$$t(n) = 1$$

<u>Pior caso</u>: elemento desejado não está no array ou está na última posição

$$t(n) = n$$

Este algoritmo é ótimo? Sim porque temos que testar todos os elementos para garantir nossa resposta

• Um aluno deve procurar um valor em um *array* de números reais. Ele tem duas alternativas. Primeiro, executar uma pesquisa sequencial. Segundo, ordenar o *array* e, em seguida, aplicar uma pesquisa binária. O que fazer?

• Um aluno deve procurar um valor em um *array* de números reais. Ele tem duas alternativas. Primeiro, executar uma pesquisa sequencial. Segundo, ordenar o *array* e, em seguida, aplicar uma pesquisa binária. O que fazer?



PUC Minas Virtual

 Um aluno deve procurar um valor em um array de números reais. Ele tem duas alternativas. Primeiro, executar uma pesquisa sequencial. Segundo, ordenar o array e, em seguida, aplicar uma pesquisa binária. O que fazer?

O aluno deve escolher a primeira opção, pois a pesquisa sequencial tem custo $\Theta(n)$. A segunda opção tem custo $\Theta(n \times \lg n)$ para ordenar mais $\Theta(\lg n)$ para a pesquisa binária



Notações Θ , $O \in \Omega$

Notações Θ , $O \in \Omega$

Regras gerais

Operações

Definições

Regras Gerais para das Notações Θ , O e Ω

- Indica a tendência de crescimento de uma função de complexidade
- Ignora as constantes e os termos com menor crescimento das funções de complexidade
- Por exemplo:
 - $\circ f(n) = 3n + 2n^2 \text{ operações } \in \Theta(n^2), O(n^2) \in \Omega(n^2)$
 - o $f(n) = 5n + 4n^3$ operações é $\Theta(n^3)$, $O(n^3)$ e $\Omega(n^3)$
 - f(n) = lg(n) + n operações é $\Theta(n)$, O(n) e $\Omega(n)$

Diferença entre as Notações Θ , O e Ω

• • • o limite justo

• O é o limite superior

• Ω é o limite inferior

Diferença entre as Notações Θ , O e Ω

 O é o limite superior, logo, se um algoritmo é O(f(n)), ele também será O(g(n)) para toda função g(n) tal que "g(n) é maior que f(n)"

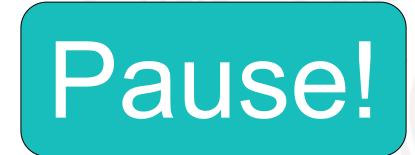
Ω é o limite inferior, logo, se um algoritmo é Ω(f(n)), ele também será
 Ω(g(n)) para toda função g(n) tal que "g(n) é menor que f(n)"

é o limite justo, logo, g(n) é O(f(n)) and Ω(f(n)) se e somente se g(n) é Θ(f(n))

- a) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n)$:
- b) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^2)$:
- c) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^3)$:
- d) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$:
- e) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$:
- f) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^3)$:
- g) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n)$:
- h) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$:
 - i) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^3)$:



- a) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n)$:
- b) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^2)$:
- c) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^3)$:
- d) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$:
- e) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$:
- f) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^3)$:
- g) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n)$:
- h) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$:
- i) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^3)$:



- a) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n)$:
- b) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$: verdadeira
- c) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^3)$:
- d) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$:
- e) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$: verdadeira
- f) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^3)$:
- g) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n)$:
- h) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$: verdadeira
 - i) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^3)$:



- a) $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n)$:
- b) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$: verdadeira
- c) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^3)$: verdadeira
- d) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$: verdadeira
- e) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$: verdadeira
- f) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^3)$:
- g) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n)$:
- h) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$: verdadeira
 - i) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^3)$:



- a) 3n² + 5n + 1 é O(n): falsa
- b) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$: verdadeira
- c) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^3)$: verdadeira
- d) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$: verdadeira
- e) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$: verdadeira
- f) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^3)$: falsa
- g) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n)$:
- h) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$: verdadeira
 - i) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^3)$:



- a) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n)$: falsa
- b) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$: verdadeira
- c) $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^3)$: verdadeira
- d) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$: verdadeira
- e) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$: verdadeira
- f) $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^3)$: falsa
- g) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n)$: falsa
- h) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$: verdadeira
 - i) $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^3)$: falsa



Operações com as Notações Θ , O e Ω

- 1) $f(n) = \Theta(f(n))$
- 2) $c \times \Theta(f(n)) = \Theta(f(n))$
- 3) $\Theta(f(n)) + \Theta(f(n)) = \Theta(f(n))$
- 4) $\Theta(\Theta(f(n))) = \Theta(f(n))$
- 5) $\Theta(f(n)) + \Theta(g(n)) = \Theta(máximo(f(n),g(n)))$
- 6) $\Theta(f(n)) \times \Theta(g(n)) = \Theta(f(n) \times g(n))$
- 7) $f(n) \times \Theta(g(n)) = \Theta(f(n) \times g(n))$
- *) As mesmas propriedades são aplicadas para Ω e O

• Sabendo que o Algoritmo de Seleção faz $\Theta(n^2)$ comparações entre registros, quantas dessas comparações temos no código abaixo? Justifique

```
for (int i = 0; i < n; i++){
     seleção();
}</pre>
```

• Sabendo que o Algoritmo de Seleção faz $\Theta(n^2)$ comparações entre registros, quantas dessas comparações temos no código abaixo? Justifique

```
for (int i = 0; i < n; i++){
     seleção();
}</pre>
```



PUC Minas Virtual

• Sabendo que o Algoritmo de Seleção faz $\Theta(n^2)$ comparações entre registros, quantas dessas comparações temos no código abaixo? Justifique

```
for (int i = 0; i < n; i++){
     seleção();
}</pre>
```



RESPOSTA: Neste caso, executamos o Seleção n vezes: $n \times \Theta(n^2) = \Theta(n^3)$

• Dado $f(n) = 3n^2 - 5n - 9$, $g(n) = n \cdot lg(n)$, $l(n) = n \cdot lg^2(n)$ e $h(n) = 99n^8$, qual é a ordem de complexidade das operações abaixo (use a notação Θ):

- a) h(n) + g(n) f(n)
- b) $\Theta(h(n)) + \Theta(g(n)) \Theta(f(n))$
- c) f(n) x g(n)
- d) g(n) x l(n) + h(n)
- e) f(n) x g(n) x I(n)
- f) $\Theta(\Theta(\Theta(\Theta(f(n))))$

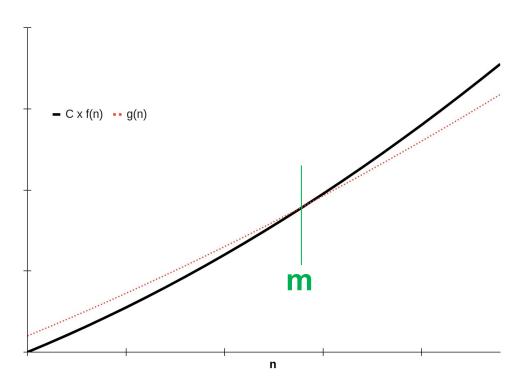
- Dado $f(n) = 3n^2 5n 9$, g(n) = n.lg(n), $l(n) = n.lg^2(n)$ e $h(n) = 99n^8$, qual é a ordem de complexidade das operações abaixo (use a notação Θ):
 - a) h(n) + g(n) f(n)
 - b) $\Theta(h(n)) + \Theta(g(n)) \Theta(f(n))$
 - c) f(n) x g(n)
 - d) g(n) x l(n) + h(n)
 - e) f(n) x g(n) x I(n)
 - f) $\Theta(\Theta(\Theta(\Theta(f(n))))$



- Dado $f(n) = 3n^2 5n 9$, g(n) = n.lg(n), $l(n) = n.lg^2(n)$ e $h(n) = 99n^8$, qual é a ordem de complexidade das operações abaixo (use a notação Θ):
 - a) $h(n) + g(n) f(n) \Rightarrow [99n^8] + [n.lg(n)] [3n^2 5n 9] \Rightarrow \Theta(n^8)$
 - b) $\Theta(h(n)) + \Theta(g(n)) \Theta(f(n)) \Rightarrow \Theta(n^8) + \Theta(n \cdot \lg(n)) \Theta(n^2) \Rightarrow \Theta(n^8)$
 - c) $f(n) \times g(n) \Rightarrow \Theta(n^2) \times \Theta(n.lg(n)) \Rightarrow \Theta(n^3.lg(n))$
 - d) $g(n) \times I(n) + h(n) \Rightarrow \Theta(n.lg(n)) \times \Theta(n.lg^2(n)) + \Theta(n^8) \Rightarrow \Theta(n^8)$
 - e) $f(n) x g(n) x l(n) \Rightarrow \Theta(n^2) x \Theta(n.lg(n)) x \Theta(n.lg^2(n)) \Rightarrow \Theta(n^4.lg^3(n))$
 - f) $\Theta(\Theta(\Theta(\Theta(f(n))))) \Rightarrow \Theta(n)$

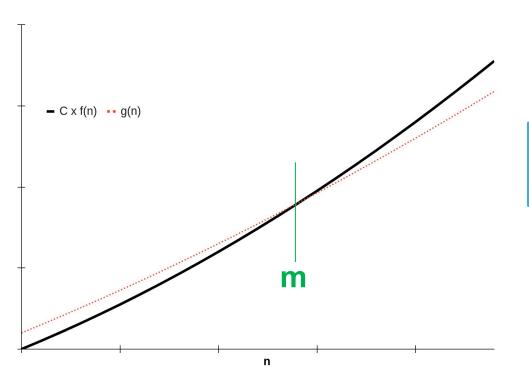


 g(n) é O(f(n)), se existirem as constantes positivas c e m tais que, para n ≥ m, temos que |g(n)| ≤ c x |f(n)|



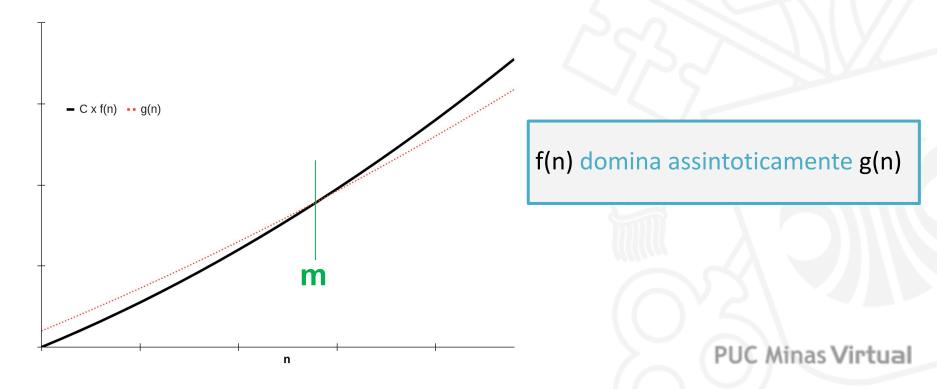
PUC Minas Virtual

 g(n) é O(f(n)), se existirem as constantes positivas c e m tais que, para n ≥ m, temos que |g(n)| ≤ c x |f(n)|

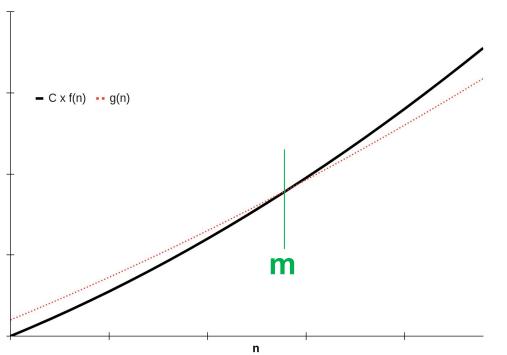


f(n) é um limite assintótico superior para g(n)

• $g(n) \in O(f(n))$, se existirem as constantes positivas $c \in m$ tais que, para $n \ge m$, temos que $|g(n)| \le c \times |f(n)|$



 $g(n) \in O(f(n))$, se existirem as constantes positivas c e m tais que, para $n \ge m$, temos que $|g(n)| \le c \times |f(n)|$



O comportamento assintótico das funções representa o limite quando n cresce

PUC Minas Virtual

Dada a definição da notação O:

- a) Mostre os valores de c e m tal que, para n ≥ m, |3n² + 5n +1| ≤ c x |n²|, provando que 3n² + 5n + 1 é O(n²)
- b) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^3|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^3)$
- c) Prove que $3n^2 + 5n + 1$ <u>não é</u> O(n)

- Dada a definição da notação O:
 - a) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^2|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$
 - b) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^3|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^3)$
 - c) Prove que $3n^2 + 5n + 1 \underline{\text{não } \acute{e}} O(n)$

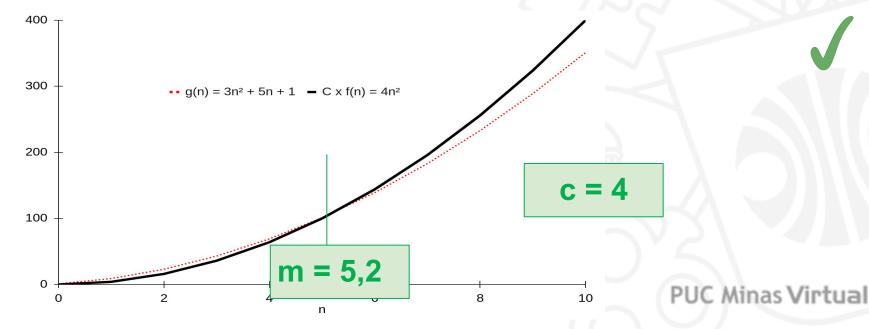


Dada a definição da notação O:

a) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^2|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$

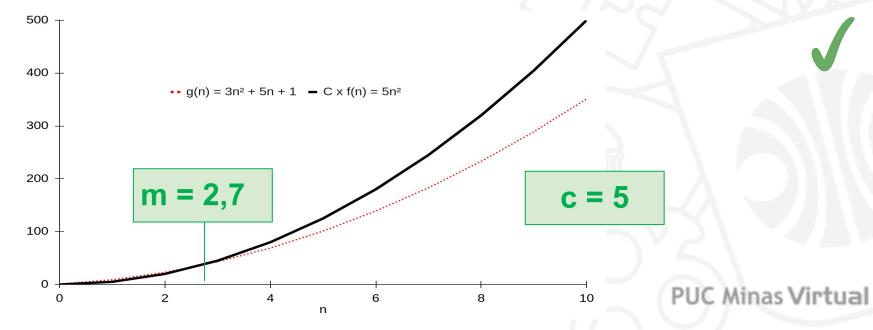
Para que tal inequação seja verdadeira, c tem que ser maior do que três (e.g., quatro)

- Dada a definição da notação O:
 - a) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^2|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \in O(n^2)$



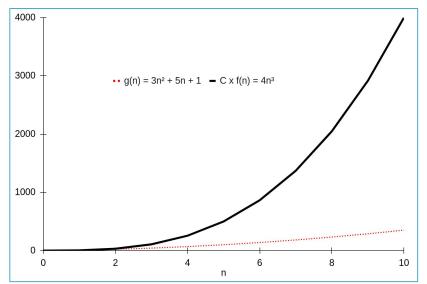
Dada a definição da notação O:

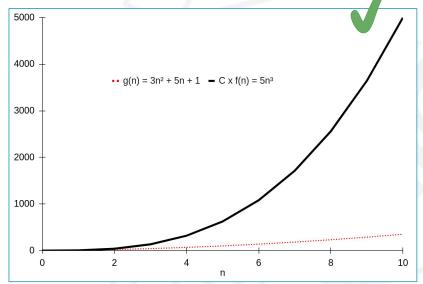
a) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^2|$, provando que $3n^2 + 5n + 1$ é $O(n^2)$



- Dada a definição da notação O:
 - b) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n^3|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \notin O(n^3)$

RESPOSTA: Novamente, (c = 4 e m = 5,7) e (c = 5 e m = 2,7)





Dada a definição da notação O:

c) Prove que
$$3n^2 + 5n + 1 \text{ } \frac{\text{não } \acute{e}}{\text{O(n)}}$$



RESPOSTA: Não existe par (c, m) tal que para $n \ge m$, $|3n^2 + 5n + 1| \le c \times |n|$ seja verdadeira. Aumentando o valor de c, apenas retardamos o momento em que a curva quadrática supera a linear

Dada a definição da notação O:

c) Prove que $3n^2 + 5n + 1$ <u>não é</u> O(n)

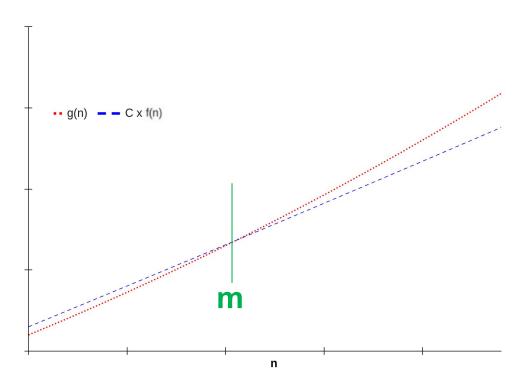
	Fazendo C = 100			
n	$g(n) = 3n^2 + 5n + 1$	C x f(n) = 100 x n		
0	1	0		
5	101	500		
10	351	1000		
15	751	1500		
20	1301	2000		
25	2001	2500		
30	2851	3000		
35	3851	3500		
40	5001	4000		
45	6301	4500		
50	7751	5000		

	Fazendo C = 1000				
n	$g(n) = 3n^2 + 5n + 1$	C x f(n) = 1000 x n			
0	1	0			
50	7751	50000			
100	30501	100000			
150	68251	150000			
200	121001	200000			
250	188751	250000			
300	271501	300000			
350	369251	350000			
400	482001	400000			
450	609751	450000			
500	752501	500000			



Definição da Notação Ω

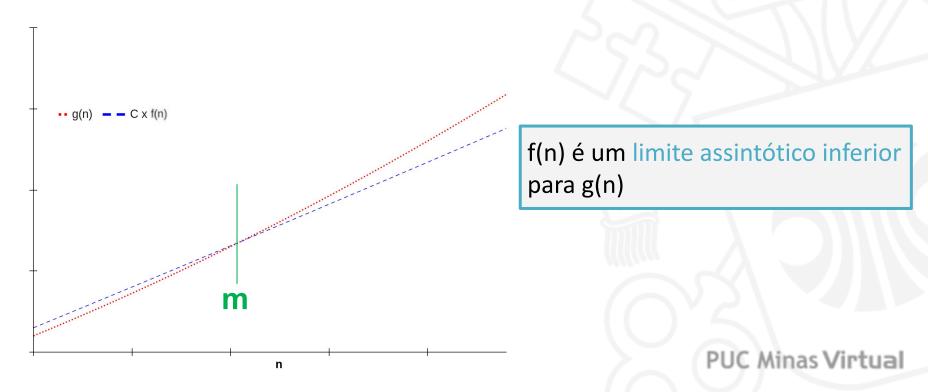
• $g(n) \in \Omega(f(n))$, se existirem as constantes positivas $c \in m$ tais que, para $n \ge m$, temos que $|g(n)| \ge c \times |f(n)|$





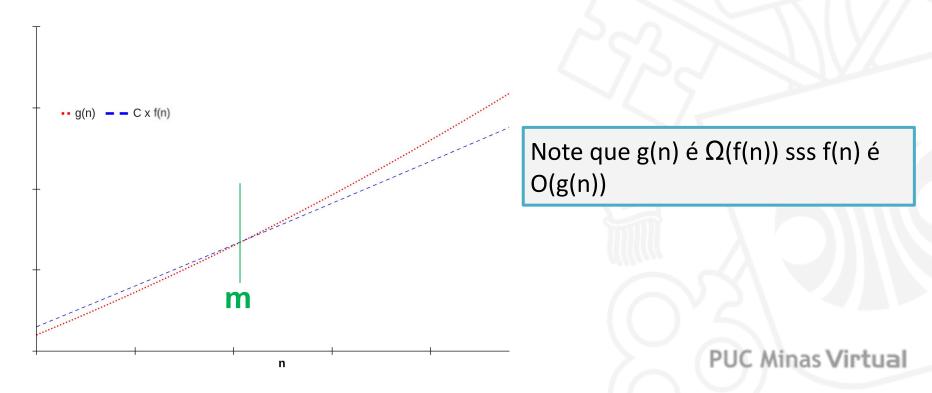
Definição da Notação Ω

• $g(n) \in \Omega(f(n))$, se existirem as constantes positivas $c \in m$ tais que, para $n \ge m$, temos que $|g(n)| \ge c \times |f(n)|$



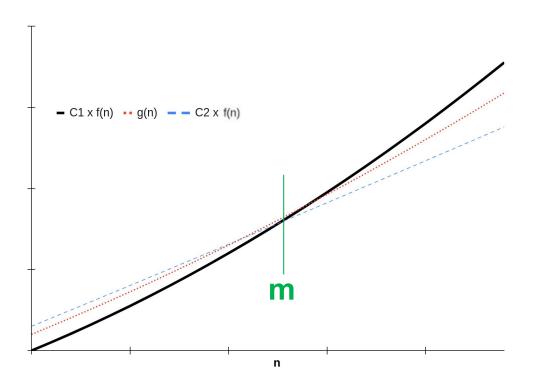
Definição da Notação Ω

• $g(n) \in \Omega(f(n))$, se existirem as constantes positivas $c \in m$ tais que, para $n \ge m$, temos que $|g(n)| \ge c \times |f(n)|$



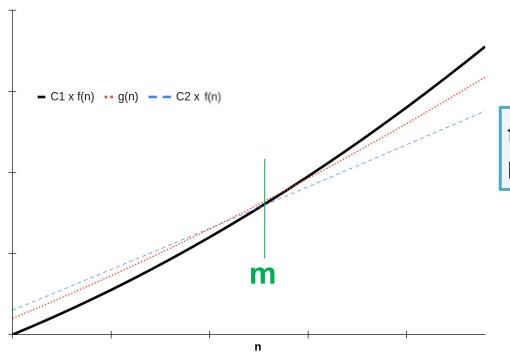
Definição da Notação 😉

• $g(n) \in \Theta(f(n))$, se existirem constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que, para $n \ge m$, temos que $c_1 \times |f(n)| \le |g(n)| \le c_2 \times |f(n)|$



Definição da Notação O

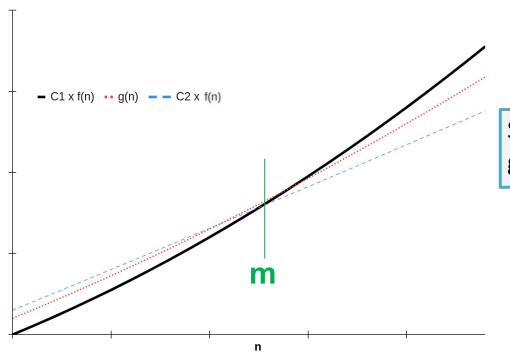
• $g(n) \in \Theta(f(n))$, se existirem constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que, para $n \ge m$, temos que $c_1 \times |f(n)| \le |g(n)| \le c_2 \times |f(n)|$



f(n) é um limite assintótico justo para g(n)

Definição da Notação O

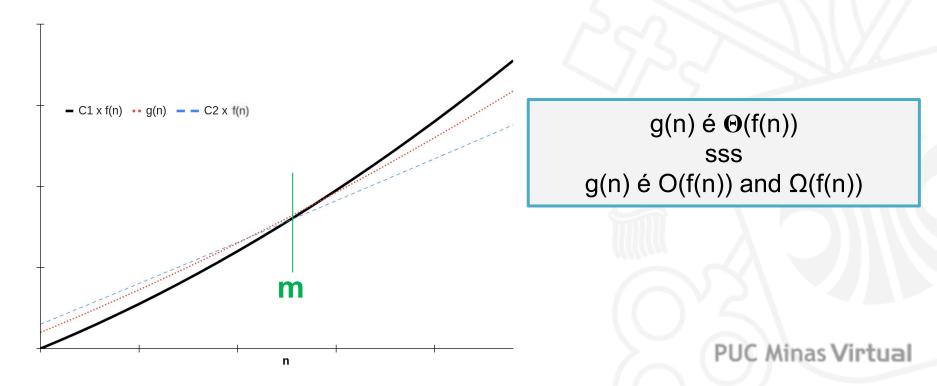
g(n) é ⊕(f(n)), se existirem constantes positivas c₁, c₂ e m tais que, para n ≥ m, temos que c₁ x |f(n)| ≤ |g(n)| ≤ c₂ x |f(n)|



Se g(n) é O(f(n)) e Ω (f(n)), então, g(n) é Θ (f(n))

Definição da Notação O

• $g(n) \in \Theta(f(n))$, se existirem constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que, para $n \ge m$, temos que $c_1 \times |f(n)| \le |g(n)| \le c_2 \times |f(n)|$



Classes de Algoritmos

- Constante: $\Theta(1)$
- Logarítmico: $\Theta(\lg n)$
- Linear: $\Theta(n)$
- Linear-logarítmico: $\Theta(n \times \lg n)$
- Quadrático: $\Theta(n^2)$
- Cúbico: $\Theta(n^3)$
- Exponencial: $\Theta(c^n)$
- Fatorial: Θ(n!)

Algoritmos Polinomiais

- Um algoritmo é polinomial se é $\Theta(n^p)$ para algum inteiro p
- Problemas com algoritmos polinomiais são considerados tratáveis
- Problemas para os quais não há algoritmos polinomiais são considerados intratáveis
- Classes de problemas e o problema $P \stackrel{?}{=} NP$

 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de comparações de registros no pior e melhor caso

```
void imprimirMaxMin(int [] array, int n){
      int max, min;
      if (array[0] > array[1]){
             max = array[0];
             min = array[1];
      } else {
             max = array[1];
             min = array[0];
      for (int i = 2; i < n; i++){
             if (array[i] > max){
                   max = array[i];
             } else if (array[i] < min){</pre>
                   min = array[i];
```

 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de comparações de registros no pior e melhor caso

```
void imprimirMaxMin(int [] array, int n){
      int max, min;
      if (array[0] > array[1]){
             max = array[0];
             min = array[1];
      } else {
             max = array[1];
             min = array[0];
      for (int i = 2; i < n; i++){
             if (array[i] > max){
                   max = array[i];
             } else if (array[i] < min){</pre>
                   min = array[i];
```

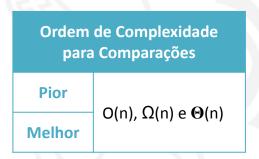


Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de comparações

de registros no pior e melhor caso

```
void imprimirMaxMin(int [] array, int n){
      int max, min;
      if (array[0] > array[1]){
             max = array[0];
             min = array[1];
      } else {
             max = array[1];
             min = array[0];
      for (int i = 2; i < n; i++){
             if (array[i] > max){
                   max = array[i];
             } else if (array[i] < min){</pre>
                   min = array[i];
```

Função de Complexidade para Comparações				
Pior	f(n) = 1 + 2(n – 2)			
Melhor	f(n) = 1 + (n – 2)			



 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de movimentações de registros no pior e melhor caso

```
void imprimirMaxMin(int [] array, int n){
      int max, min;
      if (array[0] > array[1]){
             max = array[0];
             min = array[1];
      } else {
             max = array[1];
             min = array[0];
      for (int i = 2; i < n; i++){
             if (array[i] > max){
                   max = array[i];
             } else if (array[i] < min){</pre>
                   min = array[i];
```

 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de movimentações de registros no pior e melhor caso

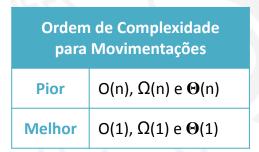
```
void imprimirMaxMin(int [] array, int n){
      int max, min;
      if (array[0] > array[1]){
             max = array[0];
             min = array[1];
      } else {
             max = array[1];
             min = array[0];
      for (int i = 2; i < n; i++){
             if (array[i] > max){
                   max = array[i];
             } else if (array[i] < min){</pre>
                   min = array[i];
```



 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de movimentações de registros no pior e melhor caso

```
void imprimirMaxMin(int [] array, int n){
      int max, min;
      if (array[0] > array[1]){
             max = array[0];
             min = array[1];
      } else {
             max = array[1];
             min = array[0];
      for (int i = 2; i < n; i++){
             if (array[i] > max){
                   max = array[i];
             } else if (array[i] < min){</pre>
                   min = array[i];
```

Função de Complexidade para Movimentações				
Pior	f(n) = 2 + (n - 2)			
Melhor	f(n) = 2 + (n - 2) x 0			





 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

```
i = 0;
while (i < n) {
        i++;     a--;
}
if (b > c) {
        i--;
} else {
        i--;
        a--;
}
```

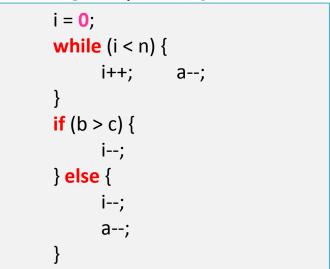
 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

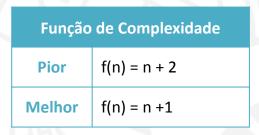
```
i = 0;
while (i < n) {
      j++;
                a--;
if (b > c) {
      i--;
} else {
      a--;
```



Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de

subtrações para o pior e melhor caso





Ordem de Complexidade				
Pior	0(-) 0(-) - 0(-)			
Melhor	$O(n)$, $\Omega(n)$ e $\Theta(n)$			



 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

```
for (i = 0; i < n; i++) {
    for (j = 0; j < n; j++) {
        a--;
        b--;
    }
    c--;
}</pre>
```

 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

```
for (i = 0; i < n; i++) {
    for (j = 0; j < n; j++) {
        a--;
        b--;
    }
    c--;
}</pre>
```



 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso



Função de Complexidade

Todos os casos f(

$$f(n) = (2n + 1)n$$

Ordem de Complexidade

Todos os casos

$$O(n^2)$$
, $\Omega(n^2)$ e $\Theta(n^2)$

 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

```
for (i = 0; i < n; i++) {
    for (j = 1; j <= n; j *= 2) {
        b--;
    }
}</pre>
```

 Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

```
for (i = 0; i < n; i++) {
    for (j = 1; j <= n; j *= 2) {
        b--;
    }
}</pre>
```



Apresente a função e a ordem de complexidade para o número de subtrações para o pior e melhor caso

casos



```
for (i = 0; i < n; i++)
      for (i = 1; i \le n; i *= 2)
            b--;
```

Função de Complexidade **Todos os** f(n) = (|g(n)| + 1) x n = n x |g(n)| + n

Ordem de Complexidade				
Todos os casos	O(n x lg(n)), Ω (n x lg(n)) e Θ (n x lg(n))			

 Apresente o tipo de crescimento que melhor caracteriza as funções abaixo (Khan Academy, adaptado)

	Constante	Linear	Polinomial	Exponencial
3n			747	
1				
(3/2)n				
2n ³			(5/2/	
2 ⁿ			107	
3n ²			milli	
1000			Alltan	
(3/2) ⁿ				

 Apresente o tipo de crescimento que melhor caracteriza as funções abaixo (Khan Academy, adaptado)

	Constante	Linear	Polinomial	Exponencial
3n			747	
1				
(3/2)n				
2n³				
2 ⁿ				
3n ²				
1000				se!
(3/2) ⁿ				

 Apresente o tipo de crescimento que melhor caracteriza as funções abaixo (Khan Academy, adaptado)

	Constante	Linear	Polinomial	Exponencial
3n		\checkmark	747	
1	/			
(3/2)n	-	V		
2n³				
2 ⁿ			1/1/7	V
3n ²) /) \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
1000	/		llllan	
(3/2) ⁿ				

• Classifique as funções $f_1(n) = n^2$, $f_2(n) = n$, $f_3(n) = 2^n$, $f_4(n) = (3/2)^n$, $f_5(n) = n^3$ e $f_6(n) = 1$ de acordo com o crescimento, do mais lento para o mais rápido (Khan Academy, adaptado)

• Classifique as funções $f_1(n) = n^2$, $f_2(n) = n$, $f_3(n) = 2^n$, $f_4(n) = (3/2)^n$, $f_5(n) = n^3$ e $f_6(n) = 1$ de acordo com o crescimento, do mais lento para o mais rápido (Khan Academy, adaptado)



• Classifique as funções $f_1(n) = n^2$, $f_2(n) = n$, $f_3(n) = 2^n$, $f_4(n) = (3/2)^n$, $f_5(n) = n^3$ e $f_6(n) = 1$ de acordo com o crescimento, do mais lento para o mais rápido (Khan Academy, adaptado)

RESPOSTA:

$$f_6(n) = 1 < f_2(n) = n < f_1(n) = n^2 < f_5(n) = n^3 < f_4(n) = (3/2)^n < f_3(n) = 2^n$$

• Classifique as funções $f_1(n) = n.\log_6(n)$, $f_2(n) = \lg(n)$, $f_3(n) = \log_8(n)$, $f_4(n) = 8n^2$, $f_5(n) = n.\lg(n)$, $f_6(n) = 64$, $f_7(n) = 6n^3$, $f_8(n) = 8^{2n}$ e $f_9(n) = 4n$ de acordo com o crescimento, do mais lento para o mais rápido (Khan Academy, adaptado)

Exercício Resolvido (20)

• Classifique as funções $f_1(n) = n.\log_6(n)$, $f_2(n) = \lg(n)$, $f_3(n) = \log_8(n)$, $f_4(n) = 8n^2$, $f_5(n) = n.\lg(n)$, $f_6(n) = 64$, $f_7(n) = 6n^3$, $f_8(n) = 8^{2n}$ e $f_9(n) = 4n$ de acordo com o crescimento, do mais lento para o mais rápido (Khan Academy, adaptado)



Exercício Resolvido (20)

• Classifique as funções $f_1(n) = n.\log_6(n)$, $f_2(n) = \lg(n)$, $f_3(n) = \log_8(n)$, $f_4(n) = 8n^2$, $f_5(n) = n.\lg(n)$, $f_6(n) = 64$, $f_7(n) = 6n^3$, $f_8(n) = 8^{2n}$ e $f_9(n) = 4n$ de acordo com o crescimento, do mais lento para o mais rápido (Khan Academy, adaptado)

RESPOSTA:

$$f_6(n) = 64 < f_3(n) = log_8(n) < f_2(n) = lg(n) < f_9(n) = 4n < f_1(n) = n.log_6(n) < f_5(n) = n.lg(n) < f_4(n) = 8n^2 < f_7(n) = 6n^3 < f_8(n) = 8^{2n}$$

Exercício Resolvido (21)

 Faça a correspondência entre cada função f(n) com sua g(n) equivalente, em termos de O. Essa correspondência acontece quando f(n) = O(g(n)) (Khan Academy, adaptado)

f(n)	g(n)
n + 30	n ⁴
n² + 2n - 10	3n - 1
n³ <i>x</i> 3n	lg(2n)
lg(n)	n² + 3n

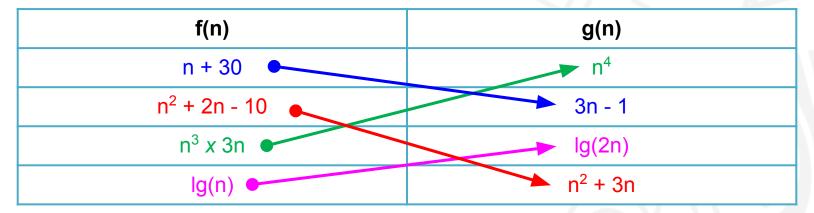
Exercício Resolvido (21)

 Faça a correspondência entre cada função f(n) com sua g(n) equivalente, em termos de O. Essa correspondência acontece quando f(n) = O(g(n)) (Khan Academy, adaptado)

f(n)	Pau	use!	g(n)	
n + 30			n ⁴	
n² + 2n - 10			3n - 1	
n ³ <i>x</i> 3n			lg(2n)	
lg(n)			n² + 3n	

Exercício Resolvido (21)

 Faça a correspondência entre cada função f(n) com sua g(n) equivalente, em termos de O. Essa correspondência acontece quando f(n) = O(g(n)) (Khan Academy, adaptado)



Exercícios

PUC Minas Virtual

Exercício (1)

• Encontre o maior e menor valores em um *array* de inteiros e, em seguida, encontre a função de complexidade de tempo para sua solução

Exercício (2)

• Considerando o problema de encontrar o maior e menor valores em um array, veja os quatro códigos propostos e analisados no livro do Ziviani

Exercício (3)

• Preencha verdadeiro ou falso na tabela abaixo:

	Θ(1)	Θ (lg n)	Θ (n)	⊕ (n.lg(n))	Θ (n²)	⊕ (n³)	⊖ (n ⁵)	⊙ (n ²⁰)
f(n) = lg(n)								
$f(n) = n \cdot lg(n)$								
f(n) = 5n + 1								
$f(n) = 7n^5 - 3n^2$								
$f(n) = 99n^3 - 1000n^2$								
$f(n) = n^5 - 99999n^4$								

Exercício (4)

• Preencha verdadeiro ou falso na tabela abaixo:

	O(1)	O(lg n)	O(n)	O(n.lg(n))	O(n²)	O(n³)	O(n ⁵)	O(n ²⁰)
f(n) = lg(n)								
$f(n) = n \cdot lg(n)$								
f(n) = 5n + 1								
$f(n) = 7n^5 - 3n^2$								
$f(n) = 99n^3 - 1000n^2$								
$f(n) = n^5 - 99999n^4$								

Exercício (5)

Preencha verdadeiro ou falso na tabela abaixo:

	Ω(1)	Ω(lg n)	Ω(n)	Ω(n.lg(n))	$\Omega(n^2)$	$\Omega(n^3)$	$\Omega(n^5)$	$\Omega(n^{20})$
f(n) = Ig(n)								
$f(n) = n \cdot lg(n)$								
f(n) = 5n + 1								
$f(n) = 7n^5 - 3n^2$								
$f(n) = 99n^3 - 1000n^2$								
$f(n) = n^5 - 99999n^4$								

Exercício (6)

• Dada a definição da notação Ω :

- a) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|g(n)| \ge c \times |f(n)|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n^2)$
- b) Mostre os valores de c e m tal que, para $n \ge m$, $|g(n)| \ge c \times |f(n)|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \in \Omega(n)$
- c) Prove que $3n^2 + 5n + 1 \underline{não \acute{e}} \Omega(n^3)$

Exercício (7)

Dada a definição da notação Θ:

- a) Mostre um valor para c_1 , c_2 e m tal que, para $n \ge m$, $c_1 \times |f(n)| \le |g(n)| \le c_2 \times |f(n)|$, provando que $3n^2 + 5n + 1 \in \Theta(n^2)$
- b) Prove que $3n^2 + 5n + 1$ não é $\Theta(n)$
- c) Prove que $3n^2 + 5n + 1$ não é $\Theta(n^3)$

Exercício (8)

 Suponha um sistema de monitoramento contendo os métodos telefone, luz, alarme, sensor e câmera, apresente a função e ordem de complexidade para o pior e melhor caso: (a) método alarme; (b) outros métodos.

```
void sistemaMonitoramento() {
    alarme(((telefone() == true && luz() == true)) ? 0 : 1);
    for (int i = 2; i < n; i++){
        if (sensor(i- 2) == true){
            alarme (i - 2);
        } else if (camera(i- 2) == true){
            alarme (i - 2 + n);
        }
    }
}</pre>
```

Exercício (9)

 Apresente um código, defina duas operações relevantes e apresente a função e a ordem de complexidade para as operações escolhidas no pior e melhor caso

Exercício (10)

• Anteriormente, verificamos que quando desejamos pesquisar a existência de um elemento em um array de números reais é adequado executar uma pesquisa sequencial cujo custo é $\Theta(n)$. Nesse caso, o custo de ordenar o array e, em seguida, aplicar uma pesquisa binária é mais elevado, $\Theta(n x | g(n)) + \Theta(lg(n)) = \Theta(n x | g(n))$. Agora, supondo que desejamos efetuar n pesquisas, responda qual das duas soluções é mais eficiente